

Engenharia Florestal

INFLUÊNCIA DE PROCEDÊNCIAS DE *Eucalyptus cloeziana* F. Muell. EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Nicolas Augusto Pereira - 9º período de engenharia florestal, UFLA, PIBIC UFLA.

Anatoly Queiroz Abreu Torres - Co-orientador, mestrando em engenharia florestal, UFLA.

Allan Patrik Feliciano - 9º período de engenharia florestal, UFLA, PIBIC UFLA.

Lucas Vieira dos Santos - 10º período de engenharia florestal, UFLA, PIBIC UFLA.

Rodolfo Soares de Almeida - Doutorando em engenharia florestal, UFLA.

Lucas Amaral de Melo - Orientador, DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As pastagens retratam a maneira mais econômica e prática de alimentação na bovinocultura, sendo então a base da pecuária no Brasil, ocupando cerca de 160 milhões de hectares, estando em posição de destaque no cenário agrícola nacional. A adoção do componente arbóreo em pastagens proporciona benefícios à pecuária, como a melhora da qualidade ambiental do rebanho e a qualidade nutricional da forrageira, além de ser um uso mais racional do espaço físico, consorciado a produção de mais de um produto na mesma área. Entretanto, a interação entre a espécie arbórea e a forrageira possui limitações, como a relação entre o sombreamento e a produtividade da pastagem. Nesse trabalho objetivou-se conhecer os efeitos das distintas procedências de *Eucalyptus cloeziana* sobre a produção de biomassa da forrageira braquiária (*Urochloa brizantha*). O sistema silvipastoril está localizado no município de Bom Sucesso. O experimento foi instalado em dezembro de 2015, onde foram realizadas a aplicação de 1,5 toneladas por hectare de calcário, em área total, para disponibilização de cálcio e magnésio para a cultura do eucalipto, e o preparo de solo na linha de plantio do eucalipto com subsolador. O componente arbóreo foi composto de *E. cloeziana* de quatro procedências distintas, sendo elas: Itamarandiba; Carmo da Mata; Viginópolis e Belo Horizonte. O espaçamento utilizado foi de ((3 x 2) + 10) m. A biomassa da forrageira foi mensurada por meio do corte rente ao solo de 80 amostras de 0,25 m² nas distâncias de -1,5 (entre as linhas do renque duplo); 0 (debaixo da linha superior do renque duplo); 1,5; 3 e 4,5 metros dos renques de árvores. O material coletado foi acondicionado para secagem em estufa de circulação de ar forçada na temperatura de 65°C até atingir massa constante. A massa seca foi então aferida em balança digital. O delineamento experimental utilizado foram blocos completos ao acaso num esquema fatorial de 4 x 4, sendo os tratamentos compostos por quatro procedências de *E. cloeziana* e cinco distâncias dos renques de árvores, distribuídos em quatro blocos. Após concluídas as avaliações constatou-se que não houve diferença estatística entre as procedências de *E. cloeziana* avaliadas, encontrando-se porém uma grande lacuna entre as posições de avaliação, onde as posições 4,5; 3 e 1,5m demonstraram produção de biomassa superior às demais posições, tendo como influência tanto o sombreamento como o trânsito e permanência de animais nas proximidades dos renques de árvores.

Palavras-Chave: consórcio, sustentabilidade , forragem.

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/nWMHtzRsJKI>